

AVE MARIA

MIGALHAS...

* Seja qual fôr a roupagem de que se vista o materialismo — comunista ou capitalista — sabe que o espera a formal condenação da Igreja.

* Ride com o céu, cantai com os pássaros, respirai com as flores, mas amai com amor de Deus.



SÃO JOÃO DEL REY — Uma devota agradece ao Santo Padre Pio XI e a Santa Maria Goretti o restabelecimento de sua avó.

POUSO ALEGRE — Uma devota do Coração de Maria agradece uma grande graça conseguida precisamente no 2.º aniversário da consagração de sua família ao Coração de Maria.

BARBACENA — D. Isabel Horta Barbosa Baeta agradece inúmeros favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret.

TAQUARITINGA — D. Maria da Glória Pereira agradece a N. Sra. do Rosário uma graça alcançada e D. Maria Rosa P. Mendonça agradece às almas do purgatório um favor recebido.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS — D. Cláudia Seczepanski agradece a N. Sra. das Graças um favor alcançado em benefício da sua sobrinha.

FRANCA — Tendo alcançado uma graça por intercessão de Santo Antônio Claret, faço, agradecida, esta publicação. Clarimundo de Paula.

CAMPOS GERAIS — Sr. Silvério Souza agradece a Santo Antônio Claret ter sido feliz num negócio.

JAÚ — D. Benedita Foganholo agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora em favor de sua irmã.

CRESCIUMA — Srta. Edite da Silva agradece ao S. Coração de Jesus a saúde de sua mãe.

COTIA — A família Portelli agradece a intercessão de Sto. Antônio Claret e Sta. Teresinha por ocasião de doença em membro da família.

LANNIN — D. Natividade de Paula Netto agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça e mais dois favores.

SÃO BORJA — D. Maria Francisca Azambuja agradece muitas graças a Santo Antônio M. Claret; uma delas é a cura rápida de um câncer numa pessoa de sua família.

RIO GRANDE DO SUL — Uma assinante agradece a graça de ter, uma pessoa que lhe é cara, deixado o vício da embriaguez, o que conseguiu trazendo consigo o Santo Escapulário Verde e uma relíquia de Santo Antônio M. Claret.

POUSO ALEGRE — D. Argentina Grossi agradece ter sarado dos rins com uma novena ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret.

TRÊS PONTAS — D. Ana Nazaré agradece a Santo Antônio Claret a graça de ter sido bem sucedida na extração de um quisto.

ITAPIRA — D. Luzia Oseliero agradece uma graça a Santo Antônio Claret e I. Coração de Maria em favor de sua cunhada.

BOTUCATU — D. Maria José Pires agradece uma graça recebida por intermédio do Venerável Pe. la Colombière e Santo Antônio Claret.

SÃO PAULO — D. Sebastiana Camargo Simões agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada por intercessão de Santo Antônio Maria Claret. — Uma devota do I. Coração de Maria agradece a grande graça de ter conseguido tirar seu filho das garras do espiritismo. — Uma devota agradece um favor a Santo Antônio Claret. — D. Nair Cesar Barbosa agradece ao Puríssimo Coração de Maria o feliz êxito de uma operação, graça alcançada pela novena eficaz das "Três Ave Marias".

BATATAIS — D. Carolina de Macedo Iahan agradece uma grande graça alcançada em favor de sua filha Maria Helena por intermédio de Santo Antônio Maria Claret, e outra de sua irmã, por intermédio do I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret.

SÃO PEDRO — D. Maria Salomé Pacheco de Andrade agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada em favor de seu marido.

LAGEADO — D. Eugênia Melo Christe agradece uma graça alcançada do I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret. — D. Assyria Melo pede publicar três graças recebidas do I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret.

GUARULHOS — Uma devota agradece a Santo Antônio Claret e I. Coração de Maria a graça de nada haver acontecido a seu filho, que caiu de uma escada.

AVARÉ — Uma devota agradece a Santo Antônio Claret duas graças alcançadas.

RIO CASCA — D. Francisca Augusta de Carvalho agradece a Santo Antônio Claret um favor.

PINHAL — D. Ana A. Sucupira agradece um favor a Santo Antônio Claret. — D. Maria Araripe Sucupira Silva também agradece a Santo Antônio Claret e I. Coração de Maria muitos favores recebidos.

SANTA GERTRUDES — Prof. Maria de Lourdes Buschinelli agradece a São Judas Tadeu e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

CLÁUDIO — Sr. José Apolinário Filho agradece favor alcançado de Santo Antônio Claret.

CHAVANTES — D. Doracy Cardoso agradece ao Coração de Maria ter recuperado a saúde.

NOVO HAMBURGO — D. Elisa Poeta agradece a Santo Antônio Claret um favor.

CURITIBA — D. Mirasinha Braga agradece uma graça a Santo Antônio Claret e Nossa Senhora de Fátima. — D. Paulina Simokiewicz agradece um favor a N. Sra. das Graças. — D. Maria Seifert agradece uma graça ao I. Coração de Maria. — D. Maria da Glória Maciel agradece ao I. Coração de Maria e aos santos de sua devoção, um milagre em favor de seu neto.

MINEIROS DO TIETÊ — D. Teresinha Misaglia agradece a Santo Antônio Claret um favor alcançado em benefício de sua mãe.

CAMPO LARGO — Sr. Paulo de Castro agradece ao Coração de Maria e Santo Antônio Claret uma graça em favor de seu filho.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
 para seguro de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

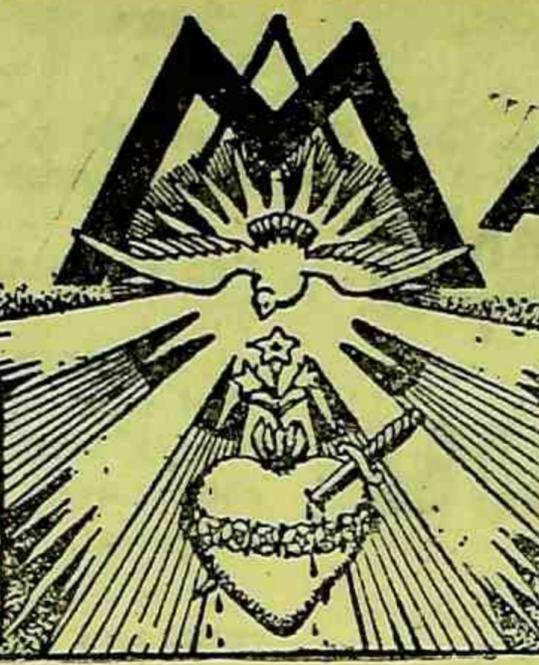
RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,

646-656 - Fone: 52-1956



IDEAL FEMININO



o mundo católico festeja, nesta semana, uma Mulher, bendita entre tôdas as mulheres, emancipada de tôda a culpa; que mereceu ser elevada à sublime dignidade de Mãe de Deus e de Rainha dos céus e da terra.

Quando se compara a grandeza e sublimidade dêste ideal feminino, apontado pela Redenção Cristã, com a igualdade dos sexos oferecida como suprema conquista das masculinizadas feministas, não podemos deixar de lamentar a inferioridade da emancipação que se ousa apontar como louvável aquisição!...

Por mais que o hominismo comunis-tóide intente engrinaldar o seu brinde, só dois ideais podem oferecer-se às aspirações da mulher: o de Eva — vencida pelas astúcias satânicas, até tornar-se escrava dos seus apetites ou o de Maria — isenta de tôda a mácula, vencedora de tôdas as astúcias, redimida e emancipada de tôdas as fraquezas.

Não negaremos à mulher o direito e o dever de alcançar o grau de cultura que os seus talentos ou aptidões reclamarem; mas teremos sempre por falsa a pretensa emancipação que lhe oferece por supremo ideal ser quiparada ao homem!

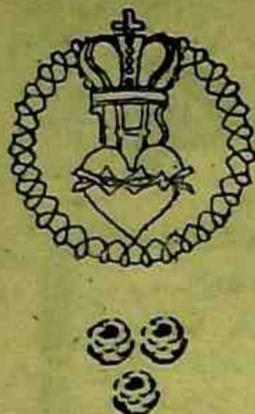
Essa igualdade, na medida em que a diferença de sexo a pudesse permitir, longe de representar engrandecimento, constituirá desvio ou desprezo dos dons femininos e da função social da mulher, e conseqüentemente, degradação das suas aspirações ou perda da sua intervenção ativa a bem da humanidade.

A construção e a coeducação dos se-

xos, olhados apenas à luz da sua própria valorização, constituem um dos mais temerosos erros pedagógicos do nosso tempo; e a pretendida equiparação das funções ou dos empregos será sempre, sob o aspecto da ordem e do progresso social, uma aberração; e como conquista feminina, tão valiosa como certas modas horri-veis e torturantes que as mulheres suportam com ar de felicidade para se parecerem, não com os homens, mas umas com as outras!... O pior é não poder a mulher degradar-se, sem arrastar consigo a mesma vida de que a Providência a constituiu, física e esperitualmente, a grande geradora. Na própria vida intelectual, se o homem inventa os conceitos, êstes permanecem estéreis enquanto a mulher os não fecunda, até fazê-los entrar na realidade da vida comum. É desta maternidade espiritual que a pretensa equiparação dos sexos priva a sociedade, deixando-a cada vez mais pobre de valores espirituais e humanos.

Não é da mulher-homem, da burocrata, ou da grande letrada que as sociedades em crise (crise sobretudo moral e religiosa) podem esperar a salvação, mas da mulher que tem por ideal a Imaculada, a Mulher forte contra os erros e paixões, a Mãe do Amor Formoso que o vício não afeta; a Mãe de Misericórdia, portadora de tôdas as graças, e a Senhora do Resgate, de lágrimas silenciosas e purificadoras; a Mãe do Bom Conselho que guia e encaminha nas estradas da vida...

É esta a Mulher que pode salvar o mundo do vulcão infernal que ameaça submeter as sociedades em torrentes de ódio ou de sangue.



Informações Marianas

CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Celebrou-se em Roma, no passado mês de Setembro, o Congresso Internacional das Congregações Marianas, a que assistiram delegados de 13 países, inclusive do Brasil, Argentina, México, Portugal e Espanha. Realizou-se a abertura do Congresso na Basilica de São Pedro com solene missa celebrada pelo Emmo. Cardeal Dom Bento Aloisi Masella. Segundo as informações, os Congressistas ofereceram ao Santo Padre o Papa Pio XII uma caneta de ouro, com a qual seria firmada a Bula para definir como Dogma da Igreja a Assunção da SSma. Virgem.

A propósito do Congresso, "Agência Mariana" apresenta os seguintes dados sobre as Congregações Marianas: No começo do presente ano, o número das Congregações Marianas agregadas à prima-primária de Roma elevava-se a 76.399. No Brasil há 2.600 Congregações, distribuídas em 56 Federações Diocesanas. O número dos Congregados sobe a 200.000. Na Alemanha existem 385 Congregações. No México, a Confederação Nacional congrega 221 Congregações com 21.292 Congregados, entre os quais se contam 4.780 catequistas. Na Argentina há atualmente 200 Congregações.

NA CAPITAL PERNAMBUCANA

O Papa Pio XII elevou à categoria de "Basilica" a igreja de N. Senhora da Penha, um dos mais suntuosos templos da capital pernambucana. Regentam a "Basilica" os Revmos. PP. Capuchinhos.

PARA UM MONUMENTO

As coletas feitas por 23.000 estudantes da Universidade de Detroit (E. U.), para a ereção de um monumento a Nossa Senhora de Fátima, renderam 123.000 dólares. O monu-

mento recordará a memória dos 138 estudantes mortos na última guerra.

NAS ALTURAS

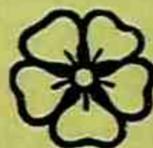
Alpinistas da A. C. de Barcelona (Espanha) escalaram o Pico dos Estados, nos Pireneus, a 2.900 metros sobre o nível do mar e entronizaram a imagem de Nossa Senhora de Monserrat.

CRUZADA DO ROSÁRIO

O Exmo. Dom James E. Kearney, bispo de Rochester (E. U.), iniciou a cruzada do Rosário pela conversão da Rússia, retransmitida aos domingos por cinco estações ráio-difusoras da cidade.

PROCISSÃO DA VITÓRIA

Celebrou-se em Ceuta (África) a procissão histórico-religiosa comemorativa do passo da vitória, carregando uma reprodução de Nossa Senhora da África vestida com rico manto bordado pelas Madres Adoratrizes.



SE TIVESSE SABIDO!...

Numa primavera, algum tempo antes da guerra de Secessão da América, a que chamaram, também, Norte contra Sul, um rapazola chegou à próspera fazenda de Worthy Taylor, no Condado de Portage, Ohio, em busca de emprêgo. O fazendeiro, apesar de não saber nada do rapaz, senão que se chamava Jim, contratou-o. Jim passou o verão cortando lenha, levando as vacas para o estábulo e executando vários pequenos serviços. Comia na cozinha e dormia sobre um monte de feno no celeiro.

Antes do fim do verão, Jim estava apaixonado pela filha do fazendeiro. Quando este se recusou a consentir no casamento, alegando rudemente que o rapaz não tinha dinheiro, nem nome, nem futuro, Jim fêz a sua trouxa e desapareceu.

Trinta e cinco anos depois, Taylor deitou abaixo o velho celeiro para construir um novo. Descobriu, então, gravado numa trave de madeira acima da pilha de feno, o nome todo de Jim: James A. Garfield. Era este, então, presidente dos Estados Unidos.

Resta saber se tendo casado com a filha do fazendeiro Jim teria chegado a essa alta posição.

A SEMANA SANTIFICADA

I DOMINGO DO ADVENTO

PENSAMENTOS LITÚRGICOS

É o primeiro dia do ano litúrgico e o princípio de um tempo privilegiado que precede à festa do Natal. As duas datas devem inspirar-nos recolhimento e penitência, para voltarmos a Deus com toda a alma.

A *epístola* convida-nos a acordar do longo e profundo sono em que vivemos. "Como é triste dormir no pecado, descuidando da salvação e alimentando-nos de fantasias e ilusões!" De que nos servirão fortunas, prazeres e ambições? Na hora da morte os poderosos e os grandes, os senhores e os príncipes ficarão nivelados com o mais mísero escravo.

Revistamo-nos de Jesus Cristo, copiando em nós sua pureza, humildade, caridade, mortificação e modéstia.

*

O *evangelho* é um desafio ao mundo, um testemunho das verdades que nos ensinará no decorrer do ano sagrado. Anuncia que haverá um juízo derradeiro. Comunica que "todos compareceremos num tribunal". Esse repto ou desafio ainda não foi contestado. Sob o peso desse anúncio caminhamos todos. Não há fugir-lhe pela maldade ou pela ignorância, pela negação ou pela blasfêmia.

Um Deus Salvador é anunciado nesta inicial partida do tempo litúrgico. Mas também um Deus Juiz. Salvador para que tenhamos nele confiança. Juiz para pormos em forma as nossas obras e merecermos as graças salvadoras da Redenção.

Repitamos com São Cesário Arelatense: "Irmãos, não esqueçamos esta lição do juízo: será ela bastante a conduzir-nos ao cume da perfeição."

MISSIONARIOS NO JAPÃO

Com a chegada ao Japão de dois missionários do Verbo Divino argentinos, eleva-se a 24 o número das nacionalidades a que pertencem os missionários que chegaram ao Japão desde o fim da guerra. São elas, além da

SANTOS DA SEMANA

São Pedro Crisólogo — dia 4 — chamado "língua de ouro"; converteu multíssimas almas com seus sermões. Distinguiu-se na caridade para com os pobres.

*

São Sabas — dia 5 — salientou-se na pureza da fé e no espírito de penitência. Deus o favoreceu com o dom de profecia e com o domínio da natureza. Foi visto muitas vezes coroado de luz e rodeado dum anjo a defendê-lo dos perigos.

*

No dia 6, São Nicolau de Bari, bispo. Indo a Jerusalém, declarou-se pavorosa tempestade. O santo rezou e a tempestade acalmou-se. São Nicolau é, por isso, padroeiro de marinheiros e navegantes. Tão humilde, que disse aos que iam agradecer-lhe a vida noutra tempestade: "Agradecei a Deus; eu sou um miserável pecador."

*

Celebra-se no dia 7 a festa de Santo Ambrósio. Salientou-se na intransigência com o erro. Enfrentou a imperatriz Justina e seus ministros, que em Milão lhe queriam tirar uma igreja para entregá-la aos hereges. Negou ao imperador Teodósio a entrada na igreja durante oito meses, por haver ordenado o massacre do povo. Quando arrependido, ouviu do santo: "Imitastes o rei-profeta no pecado, imitai-o na penitência." Recebia do Crucificado a ciência que possuía.

IMACULADA CONCEIÇÃO

Dia 8 — sexta-feira. Festa de guarda. Celebramo-la com a audição da santa missa e com uma santa comunhão, para limpar a alma do pecado. Pio IX declarou dogma de fé esta verdade divina no dia 8 de Dezembro de 1854. Imaculada, sem mancha é a nossa Mãe. Mais linda que o sol. Mais brilhante que as pérolas da terra. Imitemo-la na pureza. A pureza dos filhos é a glória da Mãe.

Argentina: Canadá, Estados Unidos, Espanha, França, Japão (japoneses nascidos no estrangeiro), Irlanda, Itália, Bélgica, Austrália, Alemanha, Suíça, China, Colômbia, Inglaterra, Brasil, Nova Zelândia, Holanda, Coreia, Polónia, Filipinas, Checoslováquia, Hungria e Malta.

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



RIBEIRAO PRETO — Depois de sofrer muito tempo da vista, sem que os remédios nada adiantassem, recorri a Santo Antônio Maria Claret e em três dias fiquei completamente curado. — *José Emílio.*

QUENTA-SOL — Estando meu pai atacado de uma ferida em o nariz que parecia câncer, recorri a Santo Antônio M. Claret e ao Coração de Maria. O exame deu negativo, sendo atendida. — *Maria Aparecida Silva.*

IBIRACÍ (Minas) — De joelhos agradeço a Santo Antônio M. Claret a grande graça de minha espôsa ter sido feliz no parto e ficado boa da febre puerperal. Em agradecimento envio Cr\$ 50,00 para sua Bolsa das Vocações Sacerdotais. — *Antônio Carrijo Barbosa.*

SANT'ANA — Encontrando-me com grande dôr no pulmão e receando consultar médico, coloquei o caso nas mãos de Santo Antônio Claret, fazendo uma novena. No fim não senti mais nada. — *Uma devota.*

TAMBAÚ — Estando minha filhinha com febre alguns dias, sem saber a causa, invoquei o auxílio de Santo Antônio Claret e logo fui atendida. Cumprindo a promessa, envio 50 cruzeiros para a Bolsa Santo Antônio Claret. — *Odila Minorim.*

MONTENEGRO — Estando com dôr aguda na perna direita e o meu netinho Paulo Roberto com crupe agudo, recorri ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret, sendo atendida nos dois casos. Envio 40 cruzeiros para a Bolsa Santo Antônio Claret. — *Ercília Oliveira.*

QUELUZ — Estando meu filho sem colocação, recorri a Santo Antônio M. Claret; sendo logo atendida, envio 50 cruzeiros para a bolsa do mesmo. — *Assinante.*

Espírito de fé

—o—

O grande poeta Manzoni, compenetrado da grave obrigação de ouvir missa aos domingos, nunca deixava de ouvi-la, nem mesmo na velhice nem nos dias de enfermidade. Certo domingo, o tempo era abominável; soprava um vento muito frio e chovia torrencialmente. Manzoni, porém, não se deixou intimidar e preparou-se para sair e ouvir missa. Os seus filhos, porém, não lho permitiram, embora o poeta com lágrimas insistisse; e como êle se visse obrigado a ficar em casa, tornou-se triste e descontente.

De tarde, um amigo foi visitá-lo e notou logo no rosto do poeta profunda tristeza.

— Manzoni, estás aborrecido hoje? Parece que o tempo penetrou até dentro dos teus ossos. Vamos, vamos, sejamos alegres.

— Não — respondeu o poeta — não é o tempo que me faz mal, mas meus filhos, que não me deixaram sair hoje para ouvir missa.

— Então, é disto que te queixas? Antes, devias estar satisfeito, pois vês que os teus te tratam com muito cuidado. Querias sair com êsse tempo para ouvir missa? Não sejas tolo!

— Por amor de Deus, não digas isto! — exclamou Manzoni. — Quero propor-te alguma coisa. Supõe, tivesses comprado um bilhete de loteria.

— Mas, que tem um bilhete de loteria com a missa?

— Paciência, meu caro. Supõe que o maior prêmio da loteria fôsse teu e que o carteiro hoje te trouxesse esta notícia. Caso hoje terminasse o prazo para procurar na agência o prêmio, serias capaz de ficar em casa e perder o prêmio por causa do mau tempo?

— De certo que não. Mas, que comparação! Acreditas tu que a missa vale cinquenta contos de réis?

— Sim — responde Manzoni num tom muito sério. — Sabia eu que por causa disto me terias por tolo. Para ti, meu caro, possível é que o dinheiro tenha mais valor do que uma missa; para mim, porém, as fortunas do mundo inteiro nem de longe podem igualar o valor da missa. Não tenho, pois, motivo de ficar triste e de queixar-me de que meus filhos não me deixaram sair hoje e ouvir missa?

—o— Atiremos andando, e sem olhar atrás quem os apanha: idéias, palavras, desejos. Há tantos mendigos de ideal! — (Elisabete Leseur.)

CONTA CERTA

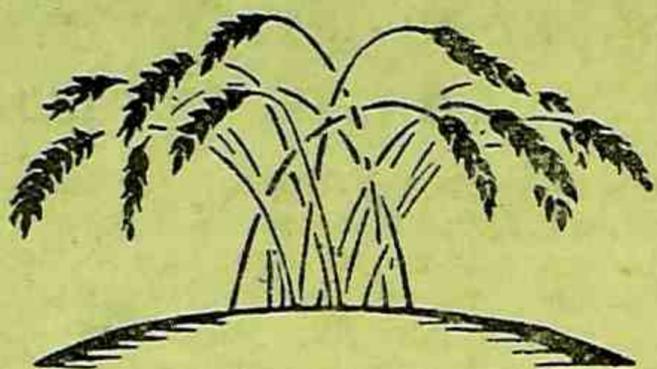
Ao fim de quinze dias, o caixeiro-viajante pediu a conta ao hoteleiro. Ao examiná-la, verificou que haviam sido computados cem cruzeiros como extraordinários.

— Que extraordinário é êsse? De bebidas não foi, porque eu não bebo.

— Não foi de bebidas. Foi de banhos.

— Mas, eu não tomei banho nenhum! — explica o rapaz.

— E o senhor não acha isso extraordinário?



Pelo mundo

— O Santo Padre concedeu uma audiência especial ao argentino Juan Fangio, campeão mundial de automobilismo.

*

— O sr. Bispo de Bangalore, Mons. Thomaz Pothacomury, afirmou que, nos últimos 25 anos, a população católica da Índia aumentou oitenta por cento, tendo duplicado o número de sacerdotes. Presentemente — disse — há 900 seminaristas nos Seminários maiores. O número de Religiosas, a maior parte indígenas, passou de 3.025 para 12.900.

— O Cardeal Cerejeira foi nomeado Legado Pontifício para a celebração do quarto centenário da morte de São João de Deus, em Portugal, onde nasceu, e na Espanha, onde faleceu. As relíquias do santo estão percorrendo triunfalmente a nação portuguesa.

*

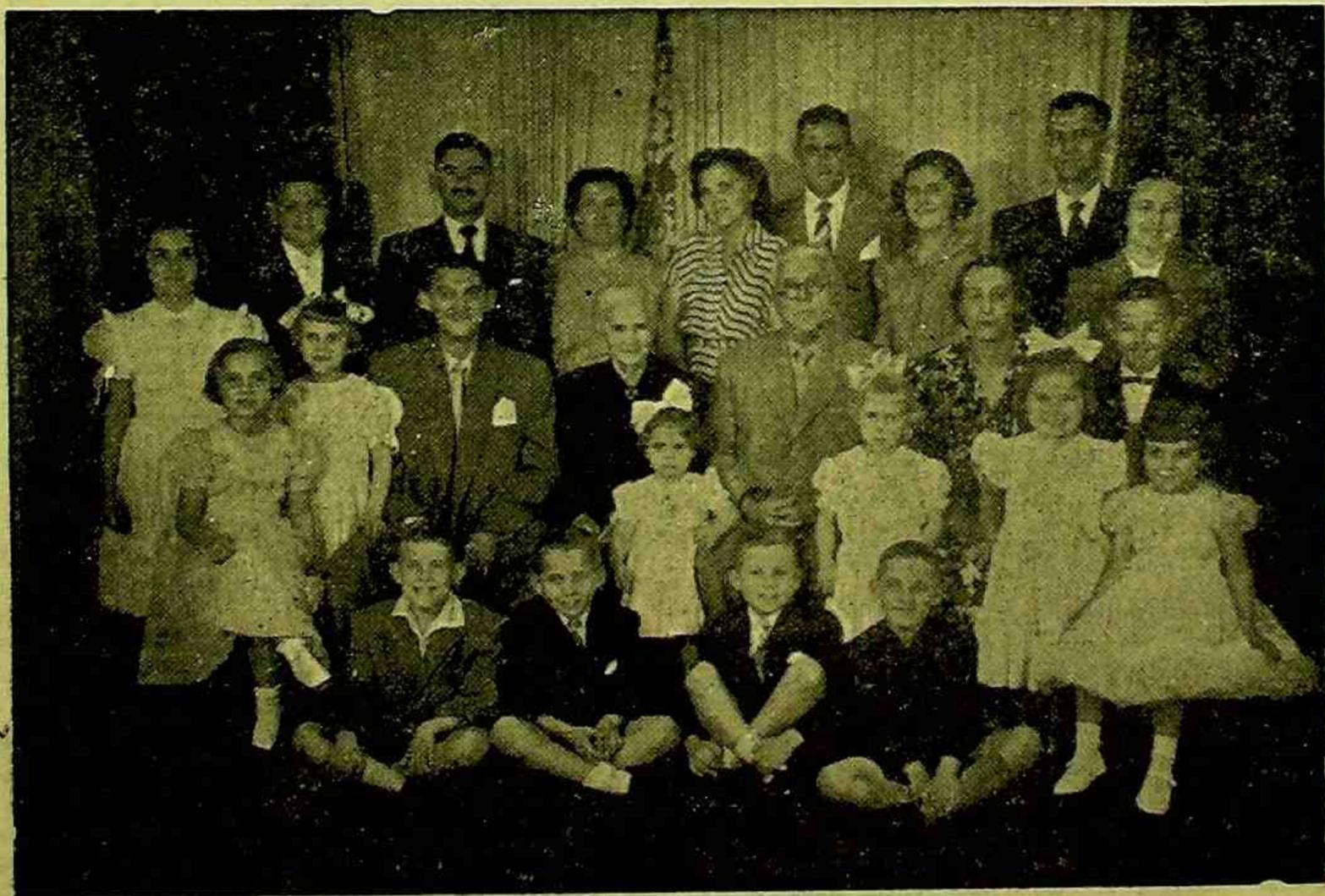
— Com a presença de 500 delegados representando 25 países, além de muitas Ordens Religiosas, tendo à frente uma dúzia de srs. Bispos, celebrou-se em Roma o Congresso Catequético Internacional.

*

— Segundo círculos bem informados, o número de Cardeais do Sacro Colégio que há mais de 400 anos se encontra fixado em 70 (atualmente só estão vivos 57) será elevado para uma centena ainda durante o Ano Santo.

*

— Informam do Vaticano que está sendo preparada uma nova lei pelo governo comunista da Checoslováquia para o confisco pelo Estado, de todas as relíquias, quadros, bibliotecas, estátuas e outros tesouros da Igreja, em todo o país.



SOROCABA — O casal José Grohmann e Maria Corrêa Grohmann, festejando suas bodas de ouro, no dia 25 de Setembro do corrente ano, rodeado dos seus filhos, noras, genro e netos.



A I V U R A

*É branco o lírio singelo,
Puro, altivo, perfumado...
Branca a neve... Como é belo
O seu manto imaculado!*

*O lírio diz-me: candura.
A neve diz-me: pureza.
Diz a Hóstia: amor, ternura...
Diz-me o altar: singeleza.*

*É branca a Hóstia divina,
Branca a toalha do altar.
Fui vestida, em pequenina,
De branco, p'ra comungar.*

*Amo o branco; não há côr
Que tanto preze, afinal.
Se tanto agrada ao Senhor
Um coração virginal...*

*Por isso, quando eu partir
Para o céu — mais tarde, ou breve —
Quero em mortalha vestir
O branco — puro da neve.*

E. I.

Campanha de descristianização

A vida particular dos artistas nada deveria ter com a sua vida cênica.

A imprensa cristã não percebe que faz o jôgo dos que pretendem descristianizar o mundo, quando publica a propaganda do cinema ou teatro bebida nos fatos íntimos da vida dos artistas. O público, em matéria de cinema e de teatro, está naturalmente interessado na atividade artística dos seus ídolos. O prestígio dêstes deveria decorrer dos seus talentos, dos seus êxitos, que os conduzem para a publicidade e a glória. O que se verifica, porém, é a preocupação de escandalizar e amortecer o sentimento moral do povo com insistentes suspeitas e propositais notícias sobre divórcios, maus casamentos, separações e tudo que resulte em enfatizar o mal, sob o prestígio merecido que gozam os artistas pela sua própria profissão. Tomem nota as famílias cristãs das agências telegráficas, das empresas de publicidade que sistematicamente usam tais processos. Investiguem os responsáveis pela estabilidade da família e, conseqüentemente, pela segurança do Estado, quais os responsáveis da execução desse plano evidente de descristianização, que irão identificar o judaísmo, a maçonaria e o comunismo na fonte desses movimentos misteriosos, mas bastante claros para os que dedicam uma pequena atenção a êsses assuntos.

Não podemos falar em ateísmo, quando defendemos a indissolubilidade do vínculo matrimonial, como o entende a Igreja, por isso que o positivismo ateu, nesse ponto, é um aliado do catolicismo, sem qualquer preocupação religiosa, porém convencido por estudos sociológicos que o levaram àquela conclusão. Nem o positivismo, que orientou a constituição de 1891, nem o catolicismo, que ganha dia a dia justa influência política, como religião da imensa maioria dos brasileiros, toleram a dissolução dos costumes e da família. Essa propaganda sutil, hábil, prestigiosa, à sombra da popularidade dos artistas, é obra exclusiva das forças descristianizantes, aliadas na luta contra a Igreja.

PRIMEIRAMENTE, PEDI AO SENHOR DA MESSE QUE SE DIGNE SUSCITAR MUITAS VOCAÇÕES MISSIONÁRIAS.

Assim recomendou o Santo Padre Pio XII em 1940. Nestes últimos anos, muito se fêz entre nós. Mas como é grande o caminho que ainda resta a percorrer!...

São precisos missionários. Como havemos de conseguí-los? Primeiramente, rezando. — O Senhor disse: "Rogai ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe."

E qual será o cristão — e, mais ainda, o sacerdote, o religioso — que não possa e deva intensificar, em si e à sua volta, a oração missionária?

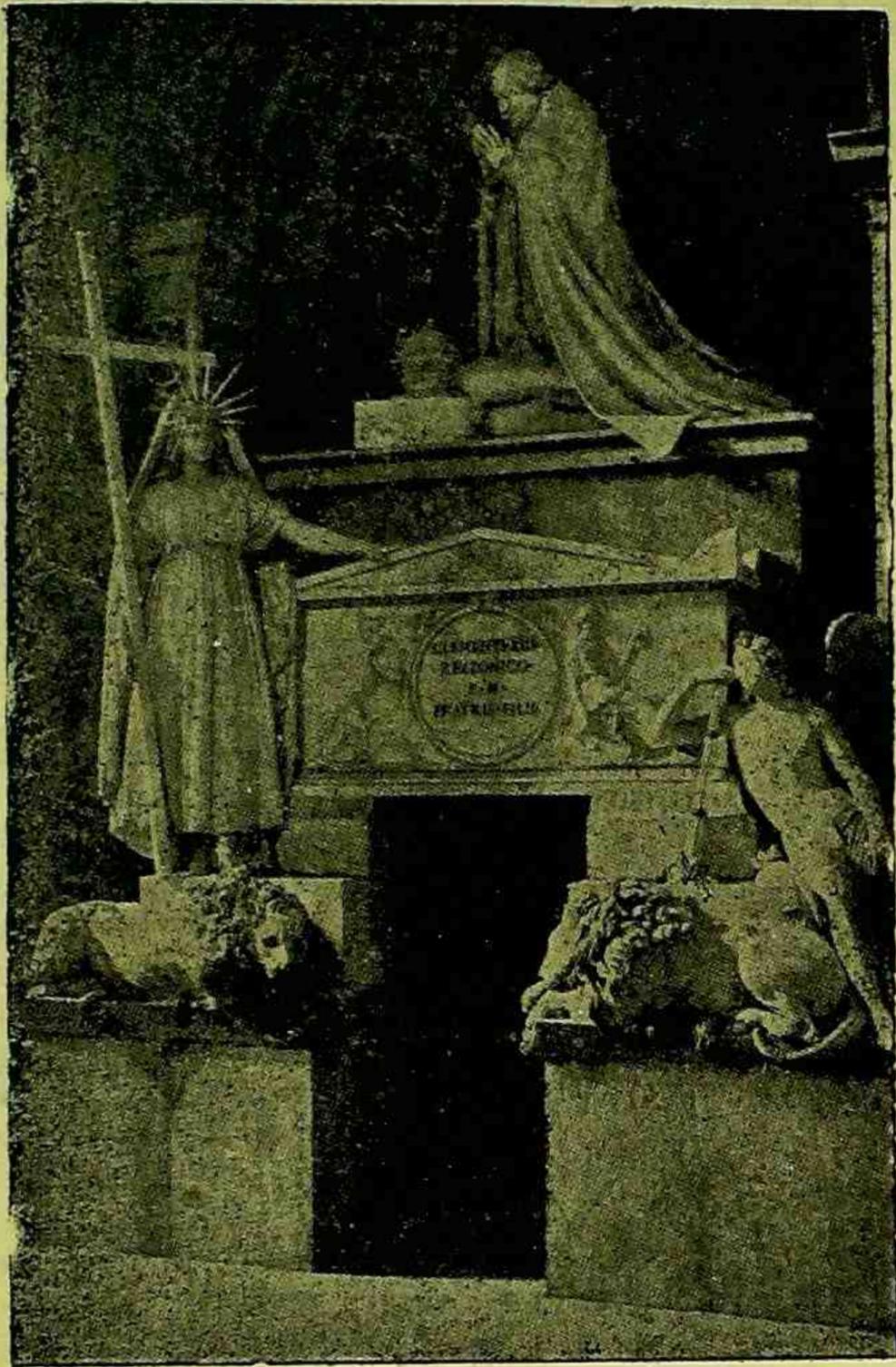
O Cardeal Arcebispo de Toronto e os outros Arcebispos e Bispos do Canadá pediram ao Santo

Padre se dignasse autorizá-los a introduzir nas Ladainhas de todos os Santos uma nova invocação. O Santo Padre atendeu a súplica. E hoje, em todo o domínio canadiano, se diz, logo a seguir ao versículo "Ut domnum apostolicum..." — "Ut operários in messem tuam mittere digneris, te rogamus, audi nos." Ou seja: — Senhor, dignai-vos enviar operários para a vossa messe; nós vo-lo pedimos: ouvi-nos.

Pedem-se operários, muitos operários, sacerdotes e leigos. Que maior necessidade tem a Santa Igreja?

Quando é que nós nos interessaremos todos, a sério, para pedirmos, diariamente, instantemente, ao Senhor que mande muitos e santos operários para a sua messe — messe de aquém e além-mar?

— Informações ao Pe. Reitor do Colégio Claret — Caixa 136 — Rio Claro (Est. S. Paulo).



BASÍLICA DE SÃO PEDRO,
NO VATICANO

Monumento a Clemente XIII,
de Canova.

(Do livro "IGREJAS DE
ROMA")

C O R D I M A R I A N I S M O

JOC E JOCF DE PORTUGAL
CONSAGRADAS

Celebrou-se no estádio de Heysel o congresso jocista com 100.000 jocistas e representantes de 60 países.

Aproveitando o movimento — lemos em "Novidades", de Portugal — o jocismo foi consagrado ao I. Coração de Maria, por determinação de Mons. Cardijn.

Em avião foi levada a imagem do Coração de Maria de Fátima até a Bélgica, sendo primeiro coroadada e depois recebendo a consagração de todo o trabalho jocista. Esteve presente o sr. Arcebispo de Mitilene, presidente da A. C. portuguesa. Depois da consagração cordimariana, celebrou a Santa Missa Mons. Cardijn.

Na medalha do têrço que a imagem carregava, foi posto um pequeno relicário contendo um pedaço da azinheira das aparições.

Na capela da Vitória e no dia da Assunção foram consagradas ao I. Coração de Maria a JOC e JOCF de Portugal. O sr. Bispo assistente afirmou que a consagração era uma presença de fé e ao mesmo tempo um oferecimento do trabalho de cada um e do apostolado dos que se consagravam ao I. Coração de Maria.

EM SANTIAGO DO CHILE

A imagem do I. Coração de Maria, venerada na basílica cordimariana, foi solenemente coroadada pelo Emmo. Cardeal José M. Caro.

Estiveram presentes numerosos membros das comunidades chileno-claretianas. A assistência do povo foi incalculável. A coroa, lindo mimo de arte e de amor, ofertado pelos Filhos e pelos devotos do I. Coração de Maria.

—o— A grandeza das ações humanas mede-se pela inspiração que as faz nascer. — (Pasteur.)

Realidade?... Pode ser.

Espíritas?... Isso não.

Perguntaram se eu *adotava* os fenômenos espíritas. Respondi que podíamos adotá-los, sem adotarmos com isso o espiritismo.

Por exemplo, as mesas girantes. Desde Chevreuil toda a gente sabe que as gições se devem aos impulsos inconscientes dos experimentadores.

— Que pensa das materializações de mãos de cêra, de flores, de sombras?

— Aquilo é a infância da arte do truque ou da ilusão, mas, mesmo admitindo algumas, não há motivo para atribuí-las a defuntos.

— E os *raps*, estalos, toques, pancadas?

— São fatos facilmente produzíveis, que dispensam o pretensso trabalho dos mortos.

— Acredita na leitura do pensamento?

— Acredito. Dunninger é tão hábil neste terreno, que a senhora Eleonora Roosevelt declarou perigoso este homem que lia na consciência dos outros. E Dunninger é o desmascarador-chefe dos espíritas.

— Quanto à clarividência ou poder de enxergar através de corpos opacos?

— É possível, sobretudo se um dos assistentes conhece o conteúdo do invólucro. Neste caso, lemos os pensamentos do conhecedor do objeto.

— E sobre psicologia ou escrita automática, quando o médium transcreve ditados do além?

— A psicografia é fato, mas não o ditado do além. Um histérico, um super-excitado, um febricitante pode escrever inconscientemente poesias decoradas ou mesmo improvisadas. Assim a pitonisa de Delfos pronunciava oráculos no meio de vapores que a faziam delirar. O psicógrafo dá o que tem no cérebro, mas não recebe coisa alguma do outro mundo.

— Não aceita premonições?

— Aceito, como não? Antigamente chamavam-se pressentimentos. São previsões instintivas do que deve acontecer e acertam uma vez sobre vinte ou quarenta, como a sorte na loteria. Nenhum falecido surgirá para desvendar o futuro, nem há certeza das almas conhecerem o futuro.

— E a telepatia?

— É admitida por muitos, mas não demonstrada. Certas reações dos sentidos ou da inteligência seriam produzidas por elementos normalmente inatingíveis. Se a telepatia é um fato, explica-se pela super-sensibilidade,

como a vidência dos descobridores de fontes. Para tanto dispensam-se desincarnados.

— Não crê em levitação?

— Não nego nem afirmo a possibilidade de serem, sem o menor contacto, soerguidos objetos, mobílias ou pessoas. Tudo estaria em provar que a levitação é produzida por forças vindas do outro mundo.

— E a xenolália ou xenoglótica?

— Que nomes sábios! Houve analfabetos a balbuciarem hebraico, grego ou latim, línguas que lhes eram desconhecidas. A xenolália dá-se em estados mórbidos. Pierre Janet cita casos de criados ou criadas que repetiam, no momento da excitação, palavras ou frases gregas aprendidas do patrão, que as recitava em alta voz, diante dos empregados.

Que têm os falecidos a ver com um caso tão simples?

São muitos os fenômenos que podemos admitir, mas que não podemos atribuir a médiuns atuados pelo além: aragens psíquicas, fotografias, vozes diretas dos evocados, luminosidades, receitas de médicos defuntos, fosforescências, nuvens, beijos, afagos, televisão ou visão de longe, etc. Cada qual pode pensar quanto entende acerca de tais *prodígios*, que são ou não são verdadeiros. O difícil, para não dizermos o impossível, é demonstrar a ingerência dos desincarnados em tudo isso.

O espiritismo é essencialmente baseado sobre a comunicação com os mortos, por meio de fenômenos físicos ou psíquicos. A nós não interessam, nem interessarão estes *portentos* enquanto não fôr provada, ali, a intervenção dos mortos.

Pe. DUBOIS

O PESSOAL DAS MISSÕES

A Sagrada Congregação da Propaganda acaba de publicar uma estatística do pessoal missionário e obras principais nos territórios dela dependentes, referida a Dezembro de 1949 e em números redondos. (As Missões portuguesas, os territórios do Próximo Oriente, etc., não dependem dessa Sagrada Congregação.)

Eis os números relativos ao pessoal: sacerdotes missionários, 22.000; irmãos leigos, 9.000; irmãs missionárias, 54.000; catequistas, 94.000; professores, 78.000; médicos ao serviço das Missões, 500; enfermeiros seculares, 200; outros auxiliares, 33.000. — Total: 292.500.

A universalidade da Igreja católica nas missões do Extremo Oriente

DESLIZAVAM-SE no correr do tempo as primeiras décadas do século XVI, quando uma grande parte do império germânico ia-se desmembrando do único rebanho legítimo de Cristo que é a Igreja católica; mas ao mesmo tempo surgia noutra império do Extremo Oriente a fulgente aurora do Evangelho nas florescentes ilhas do Japão.

E o seu principal mensageiro, São Francisco Xavier, de nobre estirpe, nascido e educado cristãmente na Espanha, no contrário extremo da Europa, renunciando às fagueiras esperanças da sua cadeira universitária de filosofia em Paris, entra e funda sob a égide de Santo Inácio, com outros companheiros, a missionária Companhia de Jesus, segue com eles para a Itália onde inicia, com o heroísmo da santidade, os seus trabalhos sacerdotais; com pouca demora rumo para Lisboa, onde recebe o seu providencial destino para começar, como gigante, os seus labores de cristianizar a grande península indostânica.

Como delegado apostólico e com plenos poderes por todo o Oriente, sulca seguidamente todos os mares e chega às praias longínquas do império nipônico.

Consegue, junto com os seus companheiros heróicos, formar as primeiras e solidíssimas cristandades que arcarão com as cruces pesadíssimas do martírio pelas intrigas políticas dos protestantes holandeses, conseguindo êstes ofuscar mas não apagar de todo a luz evangélica, não obstante a perseguição sangrenta do imperador cuja suposta origem divina não podiam reconhecer os discípulos de Jesus Cristo.

Mas chegando, há pouco mais de um século, uma época de tolerância, renasce publicamente a luz do Evangelho nas ilhas nipônicas; e ora são muitos, centenas de mensageiros evangélicos de muitas Ordens religiosas e de diversos países da Europa e da América que abnegadamente e renunciando às doçuras e comodidades das suas pátrias, vão difundir nas mais afastadas regiões a luz do Evangelho e promover com heroísmo as práticas salvadoras da vida cristã.

Sendo já atualmente 3.701 o número de missionários e religiosas que nesse país se dedicam à conversão dos pagãos e à conservação da vida cristã, a cifra desses estrangeiros é de 1.367 e a de japoneses 2.334, sendo naturais do mesmo país todos os prelados (bispos e vigários apostólicos), conforme exigência do governo imperial.

O concurso desses 1.367 missionários estrangeiros mostra mais uma vez a universalidade da Igreja católica, pois procedem de 32 nações diferentes: 221 alemães, 205 canadenses, 188 franceses, 169 norte-americanos, 136 italianos, 128 espanhóis, 54 irlandeses, 47 belgas, 38 australianos, 27 poloneses, 26 coreanos, 19 suíços, 13 chineses, 12 checoslovacos, 10 malteses, 9 brasileiros, 9 holandeses, 9 ingleses, 9 húngaros, 8 austríacos, 8 neo-zelandeses, 5 argentinos, 5 colombianos, 3 filipinos, 3 portugueses, 3 cidadãos do Vaticano, 2 da Ilha Formosa, 2

de Luxemburgo, 2 iugoslavos, 2 estoceses, 1 tirolês e 1 lituano.

Pouco depois de terminar a guerra, em 1947, havia no Japão 2.478 sacerdotes, sendo 164 japoneses e 314 estrangeiros; 272 irmãos religiosos, sendo 184 japoneses e 88 estrangeiros; 2.031 religiosas, sendo 1.526 japonesas e 435 estrangeiras.

São 83 as congregações religiosas a que pertencem a maior parte desses missionários, sendo 31 de varões e 52 de mulheres.

Sabemos que no grande ex-império da China há também alguns milhares de missionários da religião católica, muitos dos quais apesar da perseguição solapada dos comunistas soviéticos que lhes impõem as mais horríveis privações, fazendo-lhes a vida quase impossível, continuam evangelizando a seara do Senhor e dando aos neófitos cristãos o grande exemplo da paciência cristã e da *constância dos mártires*.

Esses missionários tão cruelmente perseguidos são em boa parte chineses, mas também muitos outros de procedência estrangeira de diversas nações européias e americanas.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

—oOo—

Varietades

Calcula-se que, de cada cem pessoas, trinta vão ao cinema uma vez por semana, cinquenta uma vez de vez em quando e vinte não vão nunca. Este cálculo vem numa revista argentina. Cremos que entre nós haveria maior porcentagem e se poderiam contar aquêles que vão quase todos os dias.

—o—

Bernardo é um nome de origem germânica. Significa audaz.

—o—

O som alcança no ar uma velocidade aproximada de 330 metros por segundo, e na água 1.435 metros, no mesmo espaço de tempo.

—o—

O principal cemitério de Paris chama-se "Père La Chaise" porque foi colocado sobre os magníficos jardins da propriedade do Padre Jesuíta Francisco de La Chaise, confessor de Luís XIV.

—o—

Está provado que a mulher de hoje pesa menos um par de quilos, termo médio, do que a da geração anterior.

Consultório Popular

P. 1.734.* — *Peço um bom livro para fazer exame de consciência.*

R. — Pode adquirir o *Segundo Catecismo*, o *Maná do Cristão*, *Caminho Reto*, *Adoremus*, etc. Todos esses livros podem ser adquiridos na *Livraria da "AVE MARIA"*, Caixa, 615, São Paulo.

* * *

P. 1.735.* — *Desejo saber se todos os protestantes que morrem no protestantismo vão para o inferno.* — C. F. P.

R. — Os protestantes que estiverem validamente batizados, cumprirem devidamente tôdas as suas obrigações e estiverem de boa fé, isto é, ignorem que estão no erro, podem salvar-se.

* * *

P. 1.736.* — *Ao que escreveu V. Revma. na pergunta 1583: "É mais perfeito o estado de virgindade" etc., pergunto: isso é opinião sua pessoal ou é um ponto doutrinário?* — A. R.

R. — Não é opinião minha. É esse o ensinamento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Não há oposição entre essa doutrina de Nosso Senhor e os conceitos expedidos por V. S. Todos nós sabemos a sublimidade e a grandeza da maternidade, e nem ignoramos os sacrifícios que ela impõe, e por isso julgamos muito superior ao estado celibatário levado por aqueles que não contraem matrimônio por egoísmo e para fugir ao sacrifício, sem um ideal superior. Quando, porém, um jovem ou uma jovem renuncia ao matrimônio por amor de Deus, vivendo castamente, apesar de tôdas as tentações da carne e do mundo, isso é muito mais sublime ainda, exigindo freqüentemente maior abnegação do que a que tem a espôsa e a mãe. Com isto não se quer dizer que em casos concretos uma espôsa e mãe não possa realizar atos mais sublimes de virtude do que uma virgem consagrada a Deus no meio do mundo ou na vida religiosa. Temos tantos exemplos de santas espôsas e mães elevadas às honras dos altares, ao passo que inúmeras virgens não conseguiram essa santidade e esta honra. Mas o estado de virgindade em si é mais elevado do que o estado de casados. Em igualdade de circunstâncias, é mais perfeito quem renuncia ao matrimônio por amor de Deus do que quem o contrai.

* * *

P. 1.737.* — *Desejo saber se se pode preparar para a confissão de noite e confessar-se na manhã seguinte.* — R. F.

R. — Pode, contanto que não se esqueça dos pecados e continue o arrependimento.

O melhor nesse caso é, no dia seguinte de manhã, fazer devotamente o ato de contrição antes de se confessar.

* * *

P. 1.738.* — *Onde poderei encontrar novena, vida e medalha da santinha italiana Maria Goretti?* — Z. G.

R. — Em muitas livrarias encontram-se atualmente vidas e estampas de Santa Maria Goretti. Ignoro onde se possam encontrar medalhas, mas, certamente não tardarão a aparecer. Pode pedir vida, novena e estampas à *Livraria São Paulo*, Edifício N. Sra. da Luz, Curitiba, Paraná.

* * *

P. 1.739.* — *Há 40 anos fiz promessa de mandar rezar cada mês uma missa pelas almas. Mas então a esmola da missa era três mil réis. Agora, tendo aumentando o estipêndio e sendo eu muito pobre, estou obrigada a continuar mandando rezar missa cada mês, sendo que recebo só Cr- 50,00?* — T. F.

R. — Basta mandar rezar uma ou duas missas por ano e se nem isso puder, por causa da sua pobreza, cessa tôda obrigação.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba (Paraná).

A LUTA CONTRA O CANCRO PELA ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON — Os estabelecimentos atômicos de Oak Ridge estão convertendo-se num dos principais centros americanos de luta contra o cancro — declarou o Dr. Shields Warren, diretor da secção de biologia e medicina da Comissão da Energia Atômica, depondo na subcomissão parlamentar de finanças.

O Dr. Warren pôs em foco não só a investigação feita naqueles estabelecimentos acerca do tratamento do cancro por novos métodos, como também da leucemia.

Já está apurado, esclareceu, que a iodina rádio-ativa permite combater o cancro da tiroidea. Também o cobalto rádio-ativo é utilizável no tratamento externo do cancro, a preços quinhentas ou mil vezes inferiores ao do rádio. Sublinhou, por fim, que a Comissão da Energia Atômica trabalha neste domínio em cooperação com os Serviços da Saúde Pública e a Associação Americana contra o Cancro.

Dramas da Vocação

PE. ESTANISLAU O. LIMA, S.D.S.

— Filho, segue-me!

Era essa a voz que Otavinho vinha ouvindo dentro de seu coração de menino. Cada vez que ia à missa, voltava entusiasmado da igreja! O povo crente ajoelhado, fervoroso, curvando a cabeça respeitosamente ao toque sonoro da campainha em reverência à Divindade. A música que partia do coração do órgão e do coração dos cantores, louvando ao Senhor realmente presente no altar. O coroinha coberto de longa vestimenta talar, movimentando-se com modéstia e gravidade!

E Otavinho ficava embevecido: tudo isso o atraía. Mas o que lhe prendia mais a atenção era o sacerdote, o ministro de Deus, com a Hóstia consagrada nas mãos, com o Rei do universo sob seu poder. Isso fazia vibrar as fibras da alma de Otavinho. Ah! se fazia!...

A família de Otavinho é bem arranjada. A mesa nunca lhe espreita a penúria, sempre lhe sobeja a abundância.

É verdade que o pai de Otavinho não pode ser proposto como paradigma de bom católico. Para isso falta-lhe o equilíbrio e o sentido cristão, de que se ressentia. A mãe, no entanto, sempre pratica a religião. Mas... aquela casa está vazia de espírito cristão!... E é o espírito que vivifica! Lá a religião é tida em conta de um costume patriarcal que não se deve pôr de lado, e não como uma convicção intensa e entranhada que se deve viver!

Neste ambiente, o idealismo de Otaviano implacavelmente se dessora...

O mocinho está acostumado a ver cumpridos os seus desejos infantis, que mais tarde serão caprichos inelutáveis. Nunca acostumaram o menino à renúncia, como cumpriria a uma família verdadeiramente cristã.

Bate a hora de Otavinho obter por seu futuro e... sua vontade titubeia. Deixar a vida fora com suas atrações! Abandonar o mundo, onde drapeja campeã a bandeira utópica de mil e uma ilusões fagueiras! As belezas da cidade arquejante de luz e de esplendor, de sedução e de honra! De outro lado acenam-lhe sacrifícios, as renúncias, as fadigas do sacerdócio... Desenha-se-lhe na imaginativa o quadro, corriqueiro do sertão, de um padre montando num burrico filosófico, atravessando perigos, vencendo escabrosidades, lutando

contra as intempéries, seguido pelas feras, batido pelo sol, banhado de suor, na exaustão das forças; e tudo isso para sacramentar um doente num recanto longínquo da paróquia sertaneja!... Ou na cidade, nos bairros operários, esgotar-se no serviço pelo trabalhador, nos cortiços imundos, nas ruelas sujas, nas fábricas repletas de ar revolucionário, para re-



Grande alegria para Nosso Senhor é a ordenação sacerdotal dum jovem seminarista. Felizes, pois, os pais dum sacerdote missionário!

ceber na primeira esquina, da boca de um revoltoso desbragado, este esgar nojento na face:

— Vilão!

E Otavinho fraqueja...

Não está acostumado a renúncias e a sacrifícios! Sua família tinha apenas um cristianismo de fachada!

É essa a realidade! Parece um quadro fictício, mas é mais freqüente do que se pensa.

—oOo—

—o— O progresso na virtude está na razão direta da violência que o homem fizer a si mesmo. — (Pe. Maurício Meschier, S.J..)

NOTICIÁRIO

Nova abadia beneditina

Foi elevado à categoria de Abadia de Egmont, no norte da Holanda, o estabelecimento religioso que desde 1934 ali se encontrava.

A primeira Abadia de Egmont foi fundada pelos beneditinos há cerca de mil anos, para substituir os anteriores edifícios de madeira. Durante as guerras religiosas, foi destruída, em 1573, apesar da oposição de Guilherme de Orange, e só agora voltou à categoria de Abadia.

É sacerdote o Reitor da primeira Universidade da Etiópia

O Imperador da Etiópia, Hailé Selasié, aprovou a escolha do Revmo. Padres Lucien Matte, sacerdote americano do Serviço de Jesus, para Reitor da primeira Universidade do país.

Um antigo comunista fala nas comemorações da "Rerum Novarum"

Hamish Fraser, antigo comunista convertido ao catolicismo, foi um dos oradores nas cerimônias realizadas em Sheffield para comemorar o aniversário da promulgação da "Rerum Novarum", comemorações realizadas sob o patrocínio da Associação das "Trade Unions" católicas e do "Social Guild" católico, durante as quais se realizaram sessões cinematográficas.

Uma cruz comemorativa do Ano Santo na mais alta montanha da Irlanda

Na mais alta montanha da Irlanda, o Carrantuohill, no Kerry, foi erigida uma cruz com cerca de oito metros de altura, comemorativa do Ano Santo. Os materiais para a cruz, madeira, cimento e pedras, foram carregados a dorso pelos fiéis, montanha acima, por um carreiro estreito e pedregoso conhecido por Ladeira do Diabo.

Mais de 1.500 pessoas assistiram à missa campal celebrada no cimo da montanha, no fim da qual foi benzida a cruz.

Clero indígena

A Igreja católica proclamou sempre, ao longo da sua história, a necessidade do clero indígena. Assim o pedia a própria natureza da Igreja, como o exigia o natural desenvolvimento das missões. Os Papas foram claros na doutrina.

Sobre o assunto, publicou Leão XIII a encíclica "Ad Extremas Orientis plagas", e fundou, em 1894, o Seminário de Kandy, em Ceilão. Na encíclica "Maximum illud", Bento XV proclama que o clero indígena é de absoluta necessidade e de verdadeira urgência.

Pio XI, na encíclica "Rerum Ecclesiae", confirma e completa os conceitos do seu antecessor. Pio XII, logo na sua primeira encí-

clica "Summi Pontificatus", afirma terminantemente que "quer avançar sem indecisão pelo mesmo caminho e na "Saeculo exeunte" declara:

"O nosso maior e mais ardente anelo é que... nas demais circunstâncias eclesiásticas... surja dentro de pouco tempo um exemplar clero indígena."

Nuvens negras sobre a Iugoslávia

As autoridades iugoslavas ocuparam a casa dos Salesianos de Skrljovo (Eslovênia), sob pretexto de que lhes era indispensável. Professores e estudantes tiveram de se dispersar por várias localidades. Nesta casa funcionava o Noviciado e o Seminário de Teologia.

— É impossível obter hoje certidões de batismo, casamento, ou de óbito, visto as autoridades civis se terem apoderado do registro eclesiástico sem permitir que se copiasse.

— O governo limitou consideravelmente o número de alunos do Seminário de Dubrovnik (Ragussa), obrigando até a sair os seminaristas de outras dioceses.

— Continuam os vexames contra as pobres religiosas, sujeitando-as a interrogatórios intermináveis, proibindo-as de se entregar a trabalhos de agulha — um meio de subsistência para muitas delas — e de assistir aos doentes. É enorme em certas regiões a pressão para que abandonem o hábito religioso.

Progressos consoladores

Em 1800 não havia nos países evangelizados senão 550 sacerdotes indígenas, 400 dos quais pertenciam a Goa, 119 à Indochina, 20 à China, 2 a Sião e 2 à Birmânia.

Em 1900, eram cerca de mil os sacerdotes indígenas. Hoje passam de 7.000, sem contar os que pertencem às dioceses de rito oriental na Índia, Próximo Oriente e África do Norte. Nem em 1800 nem em 1900 havia naquelas terras qualquer Bispo de rito latino.

Atualmente são 73 os Prelados indígenas: 30 na China, 1 na Formosa, 12 na Índia e Ceilão, 16 no Japão, 5 na Coreia, 3 na África, 3 na Indochina, 1 na Oceania e 1 na Tailândia.

BOLSA SANTO ANTÔNIO

MARIA CLARET

D. Rachel Forti, 10,00. — D. Maria José Galicho, 20,00. — D. Ursolina Oliveira, 10,00. — D. Iracema Galichô Dias, 20,00. — D. Jaqueline Lopes Chaves, 6,00. — Sr. José Mazola, 80,00. — D. Benedita Estêvão de Camargo, 20,00. — Srta. Ana Viana, 20,00. — D. Euridice Vargas, 20,00. — Sr. Geraldo Barbosa, 10,00. — D. Erondina Röcher, 40,00. — D. Antônia Silveira Pinheiro, 15,00. — D. Ângela Melhado Bezerra, 30,00. — D. Maria Celeste Vasques, 50,00. — Sr. Celso Rodrigues, 100,00. — Uma devota de Araguari, 100,00. — Sr. Oscar Augusto Guelli, 100,00. — Sr. José Apolinário Filho, 10,00. — Assinante de Campinas, 1.000,00. — D. Marieta Monteiro Esteves, 50,00.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (5)



Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

CAPÍTULO VI

Assim que Laurita ficou só, pôs-se a arrumar os seus pertences, aliás poucos, apenas o indispensável. Feito isto, sentou-se numa cadeira que havia perto da mesinha de cabeceira e pôs-se a olhar, pela janela, o imenso pátio que se avistava dali.

Sem ver nada que lhe prendesse a atenção, a menina olhava distraidamente, mas com o pensamento em tudo que lhe sucedera até então, principalmente na pessoa de Clemência, que lhe pareceu uma mulher simpática, dada a maneira como fôra recebida e tratada por ela. Pensava, também, nas circunstâncias que cercavam a pessoa do sr. Carlos, o seu parente, com quem tinha tanto empenho de falar, de se dirigir, para ver se conseguia captar-lhe as simpatias, com o intuito de uma futura reconciliação. Clemência, porém, proibira-a de se aproximar do velho, de lhe falar, dizendo-lhe que não, êle não gostava de conversar com ninguém, que era de gênio solitário. Não teria, por isso, — pensava Laurita, — ocasião de se dirigir ao velho? de conquistar-lhe as simpatias?

— Não, meditava ela; eu tenho que arranjar um meio de me apresentar a êle: talvez por algum pequeno serviço que lhe possa prestar, algum encontro fortuito... enfim, há tantas maneiras da gente se fazer encontradiça!

Nestas reflexões passou Laurita o resto da tarde, e, à hora do jantar, dirigiu-se, a chamado de Clemência, para o copa, onde, em companhia desta, fêz a refeição.

— Minha filha, disse a governante à moçinha, creia que vai custar muito a se acostumar com esta solidão.

— Não, minha senhora, eu me acostumo depressa com tudo.

— É você filha única?

— Não, senhora, tenho mais duas irmãzinhas.

— Ah! vejo que tenho razão: casa onde há gente miúda, há sempre algazarra.

Laurita riu-se. Depois de pequena pausa, Clemência prosseguiu:

— O patrão não mora sozinho nesta casa: mora aqui, também, um jovem, seu neto, que é estudante de engenharia. No entanto, como você sabe, êle é moço e não pode, por via de regra, fazer companhia a um velho doente e neurastênico. Geralmente, o sr. Luís só está em casa às horas das refeições e aos domingos e feriados. O sr. Carlos tem sofrido muito — continuou Clemência — e foram os sofrimentos morais que o deixaram assim, indiferente a tudo e a todos.

Laurita prestava a maior atenção às palavras da governante, pois, por elas, poderia certificar-se da verdadeira identidade do velho, embora já tivesse certeza de quem se tratava.

— Perdeu a mulher e dois filhos num desastre — prosseguiu Clemência — e quando se consolava com os netos, êstes também morreram, ficando-lhe apenas dois, que eram tôda a sua alegria.. No entanto, o mais velho fêz um casamento que muito o desgostou, porque casou-se com uma jovem da classe média, rompendo, assim, a tradição de linhagem da família. Em vista disso, o sr. Carlos não quis mais saber dêle nem de seus filhos. Resta-lhe apenas seu neto Luís, o que mora aqui.

Ante a história que lhe contava Clemência, e que coincidia perfeitamente com a de seu pai, Laurita não teve mais dúvidas a respeito e, lá no seu íntimo, dizia de si para si:

— Realmente, o sr. Carlos é meu bisavô. Agora, mais do que nunca, estou decidida a lhe falar, em me aproximar dêle!

— Como vê, Laura, continuou a governante, o velho tem tôda a razão em proceder assim.

— Mas, uma vida tão solitária como a que leva, não lhe deve fazer bem. Êle precisa de distrações — arriscou Laurita.

— Sim, talvez você tenha razão, minha filha. Mas o sr. Carlos não quer... prefere viver assim mesmo, recordando, a cada instante, um passado longínquo.

— E a senhora acha que se o neto, de quem êle não quer saber, se apresentasse com os filhos, o sr. Carlos recebe-lo-ia? — inquiriu Laurita, ingenuamente.

— O neto? Êle já morreu, minha filha. Restam agora, ao que parece, a viúva e três filhas.

— Então, mais uma razão para elas lhe implorarem sua proteção! — volveu Laurita.

— Creio que nada conseguiriam, respondeu Clemência. O sr. Carlos tornou-se cético e de coração muito duro. A sua única afeição é êste neto que mora com êle.

Já haviam chegado ao fim do jantar. Laurita, levantando-se, pôs-se a tirar a mesa.

(Continua)

INDIRETA

Fotógrafo: — O senhor levante um pouco a cabeça.

Freguês: — Assim?

Fotógrafo: — Perfeitamente. Agora, vire a cabeça para a esquerda, olhando para aquêl letreiro.

E o letreiro dizia: "Pagamento adiantado".

NATAL

Faça uma visita a qualquer filial das renomadas

«CASAS PERNAMBUCANAS»

e escolha entre os inúmeros desenhos e a infinita variedade do seu estoque, encantadores cortes de finos tecidos, presenteando com êles os seus amigos

e familiares nas festas de Natal. As

«CASAS PERNAMBUCANAS»

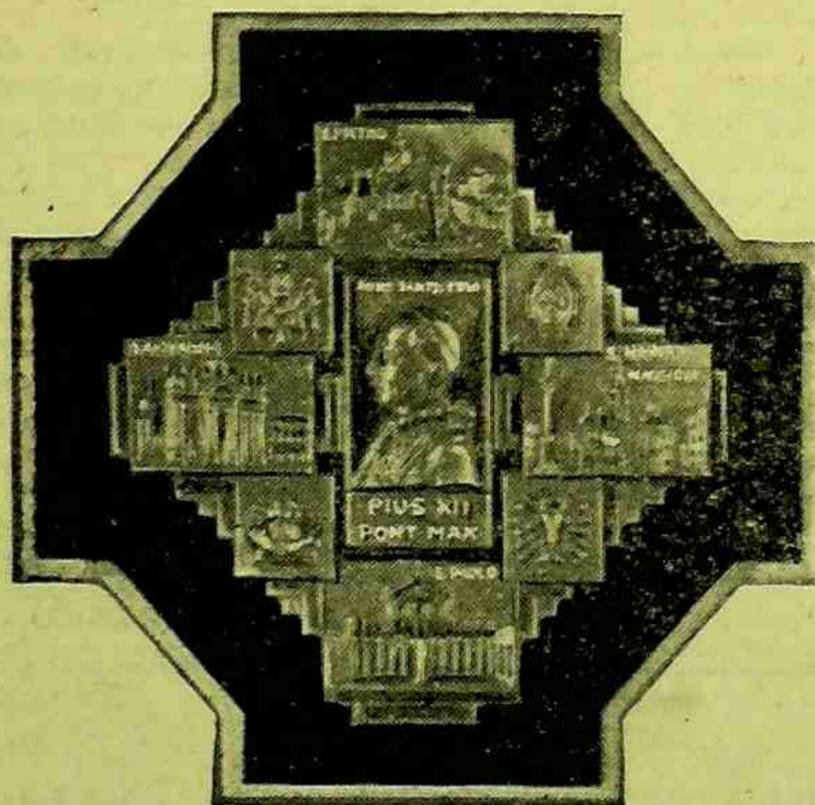
vendem presentes de Natal que duram até outro Natal.

CASAS PERNAMBUCANAS

— PRESENTES ÚTEIS —

UMA NOVIDADE!

Por Cr\$ 60,00



Lindo medalhão-quadro, 9½x9, com suporte para mesa.
Medalhas oxidadas, lembrança do Ano Santo: Cr\$ 10,00.
Cartão postal, a côres, lembrança do Ano Santo: Cr\$ 2,50.
LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CAIXA 615 - SÃO PAULO

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 100,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; ½ página, Cr\$ 750,00; ¼ de página, Cr\$ 500,00.

— Para pedidos de livros ou outra qualquer encomenda, é obsequio especificar com clareza para que fim se destina a importância ou as importâncias enviadas, evitando-se, assim, o atrazo no envio do pedido e facilitando o serviço da Administração.